

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 4

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0574-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.740221908>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Uma construção teórico-prática permanente 4” da Atena Editora está constituída de 16 artigos técnicos e científicos acerca das temáticas que concernem a saúde mental, principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

A organização deste e-book em dois volumes levou em conta o tipo de abordagem de cada texto para o tema da saúde mental: o Volume IV contém predominantemente as estratégias teóricas e práticas dos profissionais de saúde que atuam nesta área e também discussões sobre temas derivados que impactam a vida do paciente em estado de saúde mental depletivo; já o Volume V contempla estudos epidemiológicos, revisões e relatos/ estudos de caso da área de saúde geral e mental.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SAÚDE MENTAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SAUDÁVEL

Cícero Carlos Mendes

Lindenbergue Moreira Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219081>

CAPÍTULO 2..... 11

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS LIBERTADORAS NA EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Lucas Vinícius de Lima

Gabriel Pavinati

Ana Luísa Serrano Lima

Giovana Munhoz Dias

Vitória Maytana Alves dos Santos

Ana Clara Luckner


Gabriel Vale dos Santos

Heitor Hortensi Sesnik

Lorraine de Souza Santos

Rafael Brendo Novais

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219082>

CAPÍTULO 3..... 20

ATIVIDADE EDUCATIVA INTERPROFISSIONAL SOBRE O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA ORIENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Rafaela Tavares Pessoa

Beatrice de Maria Andrade Silva

Gabriele Almeida Moreira Queiroz

Aline Aragão de Castro Carvalho

João Emanuel Dias Tavares

Dangela Pinheiro Paiva

Letícia Moreira Leal


Aliny Dayane Fernandes Araújo Baptista

Ana Patrícia Oliveira Cordeiro

Viviane Pereira Barros Leal

Felipe Queiroz Serpa

Rafaella Maria Monteiro Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219083>


CAPÍTULO 4..... 29

DETERMINAÇÃO DE CONTEÚDO DE SÓDIO PRESENTES NOS SALGADINHOS E ALIMENTOS EMBUTIDOS

Paulo Ricardo Mello Ataíde de Oliveira

José Hasprun Neto

Antônio Zenon Antunes Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219084>

CAPÍTULO 5..... 36

APLICAÇÃO DE INTERVENÇÕES BASEADAS NA PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA POSITIVA E SEU PAPEL NA MELHORIA DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL DE UM GRUPO DE PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE


Nathalia Farias Pereira

Izadora Farias Pereira

Victória Alicia Santos Sampaio

Thalita Helena Reis Sá

Beatriz Aparecida Gomes Lindoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219085>

CAPÍTULO 6..... 48

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SUSTENTADA PELO REFERENCIAL FENOMENOLÓGICO DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thayrine Rodrigues de Oliveira Ramalho

Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento

Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

Ana Karoliny Costa Barbosa

Anna Maria de Oliveira Salimena

Aryette Lúcia Barroso

Thaís Vasconcelos Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219086>

CAPÍTULO 7..... 59

CULTURA ORGANIZACIONAL EM BUSCA DE ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DA EXCELÊNCIA EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Flávia Rezende Calonge

Maria Ivanilde de Andrade

Pamela Nery do Lago

Fabiola Fontes Padovani

Karine Alkmim Durães

Luciana Martins Ribeiro

Luzia Maria dos Santos

Mariana Regina Pinto Pereira


Kelly Monte Santo Fontes

Marcelo Dangllys Duarte Fernandes

Luzimare de Matos Avelino Ventura

Leonardo Oliveira Silva

Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219087>

CAPÍTULO 8..... 65

DIÁLOGOS FAMILIARES E ASPECTOS COMPORTAMENTAIS SOBRE SEXUALIDADE

ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM


Lucas Vinícius de Lima
Pedro Henrique Paiva Bernardo
Gabriel Pavinati
Giovana Antoniele da Silva
Andressa Aya Ohta
Leticia Rafaelle de Souza Monteiro
Isadora Gabriella Pascholotto Silva
Muriel Fernanda de Lima
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
Débora Regina de Oliveira Moura
Nelly Lopes de Moraes Gil
Gabriela Tavares Magnabosco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219088>

CAPÍTULO 9..... 73

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: SOBRE AÇÕES DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NO SUL DO ESPÍRITO SANTO


Beatriz Barreto da Silva Almeida
Valmin Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219089>

CAPÍTULO 10..... 83

LOUCURA E O CUIDADO EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL: UMA SÍNTESE REFLEXIVA


Nemório Rodrigues Alves
Morena Chiara Riccio
Cayo Emmanuel Barboza Santos
Heloisa Wanessa Araújo Tigre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190810>

CAPÍTULO 11..... 91

DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS DIANTE DE UM QUADRO DEPRESSIVO


Izabela Zocchi de Moraes
Alceu Silva Queiroz Neto
Ana Paula Turato Carvalheira
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190811>

CAPÍTULO 12..... 95

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: IMPACTOS NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190812>

CAPÍTULO 13.....	112
COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO EM BIOTECNOLOGIA: ABORDAGEM INTRODUTÓRIA	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190813	
CAPÍTULO 14.....	120
BENEFICIOS DEL MIDFULNESS EN EL BIENESTAR DE LAS PERSONAS – ESTUDIO DE CASOS	
Claudia Naranjo Sánchez	
Contardo Tusa Tusa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190814	
CAPÍTULO 15.....	128
AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DO ABORTAMENTO	
Açucena Barbosa Nunes	
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro	
Luciana Spindola Monteiro Toussaint	
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira	
Maryanne Marques de Sousa	
Elizama Costa dos Santos Sousa	
Eduardo Melo Campelo	
Edildete Sene Pacheco	
Naiana Lustosa de Araújo Sousa	
Ariadne da Silva Sotero	
Érida Zoé Lustosa Furtado	
Felipe de Sousa Moreiras	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190815	
CAPÍTULO 16.....	136
UTILIZAÇÃO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS PARA A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Janete Dalmar dos Santos Hupfer	
Fernanda Eloy Schmeider	
Kelly Holanda Prezotto	
Tatiana da Silva Melo Malaquias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190816	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	150
ÍNDICE REMISSIVO.....	151

CAPÍTULO 6

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SUSTENTADA PELO REFERENCIAL FENOMENOLÓGICO DE UM PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 10/07/2022

Thaís Vasconcelos Amorim

Docente da Faculdade de Enfermagem da
Universidade Federal de Juiz de Fora

Juiz de Fora, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-7686-4839>

Thayrine Rodrigues de Oliveira Ramalho

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem

Juiz de Fora – Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0002-7467-3609>

Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem

Juiz de Fora - Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0003-4861-301X>

Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem

Juiz de Fora - Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0002-3567-8466>

Ana Karoliny Costa Barbosa

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem

Juiz de Fora - Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0003-0240-911X>

Anna Maria de Oliveira Salimena

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem

Juiz de Fora - Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0001-7799-665X>

Aryette Lúcia Barroso

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem

Juiz de Fora - Minas Gerais

<https://orcid.org/0000-0003-3261-1992>

RESUMO: Introdução: O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), foi criado em 2010 com o intuito de preparar enfermeiros para a atuação acadêmica, no ensino e pesquisa, de maneira a contribuir com a construção do conhecimento científico a partir das produções inseridas nas linhas de pesquisa. Dentre essas, aponta-se a que compreende os estudos que investigam o cuidar em saúde e em enfermagem, tanto em nível de fundamentos e modelos teóricos, como político e cultural, destacando-se o conhecimento produzido a partir da abordagem fenomenológica. Objetivos: Traçar um panorama da produção acadêmica de um Programa de Pós-Graduação sustentada na fenomenologia e; caracterizar as produções quanto às áreas do cuidado e marcos teóricos adotados Método: Pesquisa bibliográfica com recorte entre 2010-2020, que utilizou como fontes o repositório institucional da UFJF e o site do Programa, ambos em versão eletrônica, de domínio público. Resultado: Foram defendidas 147 dissertações, sendo 40 na fenomenologia à luz dos referenciais de Martin Heidegger e Michel Maffesoli, destacando-se o primeiro com 27 estudos. Os cenários mais investigados foram o hospital (18), Unidade Básica (4) e Centros de Atenção Psicossocial (3). Nas áreas do cuidado,

destacaram-se a Saúde da Mulher (8), Saúde Mental (8), Trabalho em Enfermagem (5), Saúde do Adulto/Idoso (5) e Oncologia (5). Considerações Finais: O quantitativo de produções acadêmicas sustentadas na fenomenologia revela o enfoque de pesquisadores interessados em estudos que valorizam as subjetividades, com vistas à sensibilização dos profissionais de saúde e enfermagem na direção da integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Produções Acadêmicas; Fenomenologia; Programa de Pós-Graduação.

ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION SUSTAINED BY THE PHENOMENOLOGICAL FRAMEWORK OF A POSTGRADUATE NURSING PROGRAM

ABSTRACT: Introduction: The Graduate Program in Nursing of the Federal University of Juiz de Fora (UFJF) was created in 2010 with the aim of preparing nurses for academic performance, teaching and research, in order to contribute to the construction of scientific knowledge from the productions inserted in the research lines. Among these, it is pointed out the studies that investigate health care and nursing, both at the level of foundations and theoretical models, as political and cultural, highlighting the knowledge produced from the phenomenological approach. Objectives: To outline an overview of the academic production of a Graduate Program based on phenomenology and; to characterize the productions regarding the areas of care and theoretical frameworks adopted Method: Bibliographic research with a cut-out between 2010-2020, which used as sources the institutional repository of UFJF and the program's website, both in electronic version, in the public domain. Result: 147 dissertations were defended, 40 in phenomenology in the light of the references of Martin Heidegger and Michel Maffesoli, the first with 27 studies. The most investigated scenarios were the hospital (18), the Basic Unit (4) and Psychosocial Care Centers (3). In the areas of care, women's health (8), mental health (8), nursing work (5), adult/elderly health (5) and oncology (5) stood out. Final Considerations: The number of academic productions guided by the phenomenological framework reveals the focus of researchers interested in studies that value the subjectivities, with a view to sensitizing health and nursing professionals in the direction of integrality of care.

KEYWORDS: Nursing; Academic Productions; Phenomenology; Graduate Program.

1 | INTRODUÇÃO

No ano de 1972 foi criado o primeiro curso de mestrado na Escola de Enfermagem Anna Nery, inaugurando no Brasil a Pós-graduação *Stricto Sensu* em enfermagem. Posteriormente, em 1982, o primeiro curso de doutorado da área iniciou-se na Universidade de São Paulo e desde então, no contexto acadêmico, a Enfermagem vem se fortalecendo, de modo que no ano de 2019 foram contabilizados um total de 78 programas (PARADA; NICHATA; KANTORSKI, 2019).

O aumento do número de Programas de Pós-Graduação (PPG), revela que cada vez mais a pesquisa vem sendo inserida como parte da qualificação e atuação profissional

de enfermeiros. Além disso, a Pós-Graduação permite a amplificação do conhecimento e consequentemente o aprimoramento das ações de enfermagem baseadas em evidências, no intuito de torná-las mais eficientes (CARLOS et al., 2013).

Em virtude deste crescimento, a análise de cunho qualitativo também mostrou-se como parte importante do processo de avaliação de aperfeiçoamento dos programas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo que a produção científica dos docentes, a qualidade da formação e o impacto social fazem parte do sistema de avaliação atualmente (BRASIL, 2020; PARADA, KANTORSKI E NICHIIATA 2020; PESSALÁCIA, 2019).

O PPG em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi criado em 2010 com o intuito de preparar enfermeiros para a atuação acadêmica, no ensino e pesquisa, de maneira a contribuir com a construção do conhecimento científico produzindo “informações, indicadores e tecnologias que direcionem o sistema de saúde e gere impacto social”. O Programa, em nível de Mestrado, dispõe de duas linhas de pesquisa, sendo a primeira denominada de Fundamentos Teóricos, Políticos e Culturais do cuidado em Saúde e Enfermagem e; a segunda, Tecnologia e Comunicação no cuidado em saúde e Enfermagem (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, 2020, p.1).

A primeira linha de pesquisa compreende os estudos que investigam o cuidar em saúde e em enfermagem, tanto em nível de fundamentos e modelos teóricos, como político e cultural. Tem por objetivo a apreensão e a assimilação dos fatores, concepções e vivências que interferem e envolvem o processo saúde-doença, ressaltando as terapêuticas e os comportamentos saudáveis (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, 2020).

Os estudos fenomenológicos estão inseridos nessa linha de pesquisa, posto que desenvolver pesquisas à luz deste referencial implica na compreensão dos fenômenos a partir de quem os vivencia, possibilitando o aperfeiçoamento do processo de cuidar, já que o cuidado ao outro envolve o acolhimento às necessidades subjetivas (ESQUIVEL et al., 2016).

A fenomenologia, desdobra-se no desvelar dos sentidos com a finalidade de expor o fenômeno e o mundo no qual o outro está inserido, a partir da compreensão dos significados. A valorização do ser, em sua especificidade e subjetividade, se constitui no rigor científico da fenomenologia como abordagem teórico-metodológica (SILVA; LOPES; DINIZ, 2008).

A utilização da fenomenologia para a fundamentação de pesquisas em dissertações e das produções científicas que utilizam esta abordagem (PADOIN et al., 2018). Silva, Lopes e Diniz (2008) revelam que a apropriação da fenomenologia permite a assimilação da subjetividade do outro, agregando valor no exercício profissional do enfermeiro, uma vez que ao compreender o ser, o cuidado prestado se torna cada vez mais genuíno.

Tomando como foco o interesse temático pelo desenvolvimento de produções acadêmicas no enfoque fenomenológico, ao realizar pesquisa no catálogo de teses e dissertações da CAPES, utilizando os termos “fenomenologia AND enfermagem”, observou-

se que o quantitativo de dissertações é superior ao de teses. Além disso, constatou-se que 2016 e 2017 foram os anos que tiveram maior número de publicações, sendo que as três principais áreas de concentração foram “Cuidado em Saúde e Enfermagem”, “Enfermagem no Contexto Social Brasileiro” e “Cuidado em Saúde”. Ademais, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da UFJF se destaca na produção de dissertações sustentadas no paradigma da fenomenologia (BRASIL, 2021).

A Enfermagem é ciência, visto que suas ações têm fundamento no conhecimento teórico, de forma que toda prática é e precisa ser baseada em evidências. O saber científico é construído através de pesquisas, sendo a Pós-Graduação um dos meios de produção e difusão (LIMA; GUIMARÃES, 2020; PARADA; NICHIIATA; KANTORSKI, 2019). Nesta perspectiva, a relevância da Pós-Graduação na Enfermagem se manifesta não só através das produções científicas mas também da capacitação do enfermeiro, colaborando para que a assistência seja cada vez mais qualificada.

Considerando a contribuição das investigações fenomenológicas para a sensibilização dos profissionais de enfermagem na direção da integralidade do cuidado em saúde, tornaram-se objetivos do presente estudo, traçar um panorama da produção acadêmica de um programa de pós-graduação sustentada na fenomenologia e; caracterizar as produções quanto às áreas do cuidado e marcos teóricos adotados.

2 | MÉTODOS

Pesquisa do tipo documental, descritiva e retrospectiva, que utilizou como fontes de informação o repositório institucional da UFJF e dados do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, ambos de domínio público, disponíveis em versão eletrônica.

A análise metódica de documentos leva à possibilidades imensuráveis de pesquisa, permitindo modificações em suposições preestabelecidas e construção de novos significados. Logo, a pesquisa documental tem por finalidade a análise de documentos que ainda não foram investigados, propiciando o contato do pesquisador com o fenômeno a ser pesquisado. Ademais, é um método que possui um menor risco de influência do pesquisador durante o período de coleta de dados (CELLARD, 2008; RAMOS, 2009).

A busca das dissertações foi realizada em duas etapas, sendo a primeira a localização dos nomes dos mestrandos da primeira à nona turma do Programa no website da pós-graduação (<https://www2.ufjf.br/pgenfermagem/curso/corpo-discente-2/>) e após, a inserção do nome como meio de busca no repositório institucional (<https://repositorio.ufjf.br/jspui/>). O critério de inclusão foi o uso da fenomenologia como referencial de abordagem teórica ou metodológica da dissertação no período de 2010-2020 (1ª a 9ª turmas). Ressalta-se que em virtude da pandemia da COVID-19, a defesa das dissertações previstas para 2020 foram realizadas em 2021, ainda assim, foram consideradas nesta investigação por pertencerem à 9ª turma. Ademais, foram excluídas as dissertações duplicadas.

Localizada a dissertação, o resumo foi lido para verificar o atendimento ao critério de inclusão e, após selecionado, a análise documental compreendeu a extração de dados após leitura, como título, ano de defesa, orientador, objetivos, marco teórico utilizado, aspectos metodológicos e área do cuidado contemplada. Foi elaborado um instrumento de coleta de dados para o agrupamento das informações. Por fim, a apresentação dos resultados está em forma de quadro, gráfico e descrição textual.

3 | RESULTADOS

Posteriormente à busca no repositório institucional, foi apurado um quantitativo de 147 dissertações, das quais 40 (27,21%) utilizaram a fenomenologia como abordagem metodológica. Considerando somente as produções qualitativas, a abordagem fenomenológica expressou o percentual de 43%. As turmas que tiveram maior número de dissertações defendidas, foram as 5ª e 6ª turmas, abarcando os anos de 2016 e 2017, o mesmo intervalo de tempo que apresentou um maior percentual de produções em fenomenologia, dados representados na figura 1.

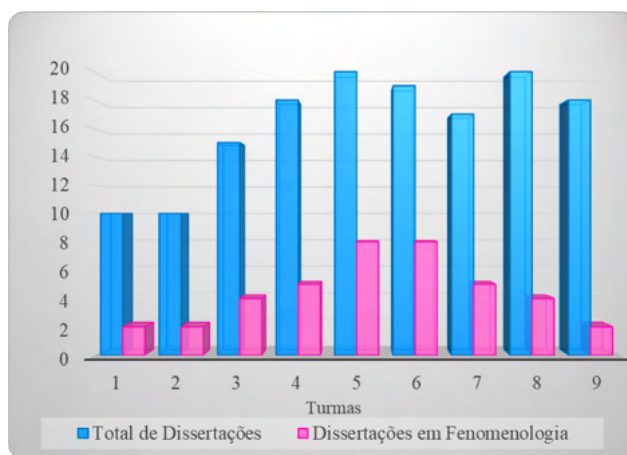


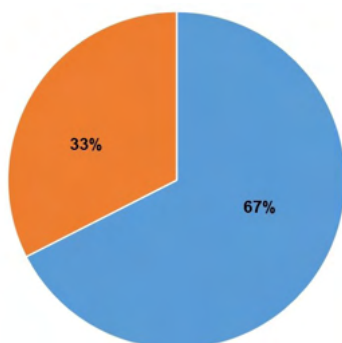
Figura 1 – Quantitativo total de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação na generalidade e especificidade do enfoque fenomenológico

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Em análise de 26 anos da produção acadêmica brasileira dos PPG, constatou-se que o percentual de produções que utilizaram a fenomenologia como referencial metodológico foi de 1,8% (ESQUIVEL *et al.*, 2016), enquanto que a Região Sudeste abarcou o maior número de teses e dissertações metodologicamente sustentados pela fenomenologia (ALMEIDA *et al.*, 2009).

A seguir, apresenta-se o detalhamento da compilação dos dados segundo o

referencial adotado (figura 2), ano de defesa dos estudos (figura 3) e áreas do cuidado (figura 4).

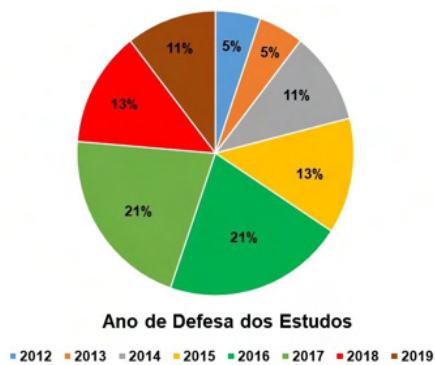


Referencial Teórico Adotado

■ Martin Heidegger ■ Michel Maffesoli

Figura 2 – Referencial adotado

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

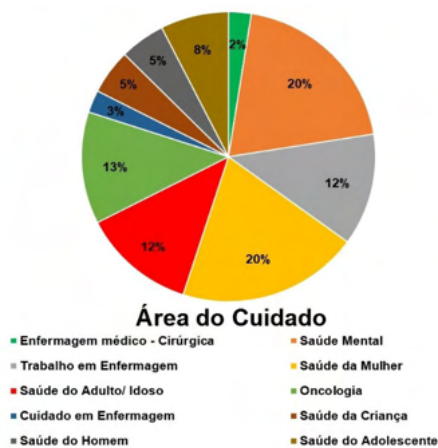


Ano de Defesa dos Estudos

■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

Figura 3 – Ano de defesa dos estudos

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)



Área do Cuidado

■ Enfermagem médico - Cirúrgica ■ Saúde Mental
 ■ Trabalho em Enfermagem ■ Saúde da Mulher
 ■ Saúde do Adulto/ Idoso ■ Oncologia
 ■ Cuidado em Enfermagem ■ Saúde da Criança
 ■ Saúde do Homem ■ Saúde do Adolescente

Figura 4 – Área do Cuidado

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4 | DISCUSSÃO

No concernente aos teóricos adotados os dados mostram que os pesquisadores têm se direcionado aos referenciais teórico-filosófico e metodológico de Martin Heidegger e Michel Maffesoli, sendo o primeiro mais utilizado. Foram contempladas um total de 10 áreas do cuidado, sendo “saúde mental” e “saúde da mulher” as mais frequentes. No que tange aos cenários de investigação, hospitais e unidades básicas se destacaram.

Esquivel et al. (2016) identificaram que os filósofos mais utilizados pelos

investigadores em nível nacional foram Alfred Schutz e Martin Heidegger, totalizando em 10 anos, 30 e 18 dissertações, respectivamente. Por sua vez, Almeida et al. (2009) verificaram que no período de 1987 a 2007, o referencial Heideggeriano foi mais expressivo. Nitschke et al. (2017) evidenciaram 30 produções científicas utilizando a abordagem da sociologia compreensiva de Michel Maffesoli entre 1993 a 2016.

Ao comparar o estudo de Esquivel et al. (2016) com o resultado obtido na atual investigação, pode-se inferir que o PPG-Enfermagem/UFJF tem contribuído para a realização de pesquisas de abordagem fenomenológica, principalmente no que tange às produções em Heidegger, totalizando 27 dissertações em uma década.

Na etapa analítica, os autores que utilizaram a abordagem Heideggeriana, priorizaram a análise compreensiva fundamentada na concepção de Martin Heidegger em todas as dissertações (27). Em contrapartida, seis dos 13 dos estudos que utilizaram o pensamento filosófico de Michel Maffesoli foram analisados à luz do referencial da sociologia compreensiva do cotidiano sustentada pelo filósofo, em que o ser humano pode vivenciar processos de saúde e doença em seu dia a dia de constante interação (RODRÍGUEZ-BORREGO et al., 2014).

Na abordagem Heideggeriana, as duas possibilidades de desenvolvimento metódico consideram a compreensão vaga e mediana e a interpretação compreensiva. Ambas objetivam iluminar a emergência fenomênica em estudo por meio do caminhar na “ponte ôntico-ontológica” ou da esfera dos fatos para a dos fenômenos (AMORIM et al., 2019, p. 319).

Correlacionando a área do cuidado com o teórico adotado, observou-se que a maioria dos pesquisadores que utilizou Martin Heidegger desenvolveu sua pesquisa na área “Saúde da Mulher” (7) e aqueles que utilizaram Michel Maffesoli conduziram seus estudos na área “Saúde Mental” (8).

Joaquim et al. (2017) em seu estudo, detectaram que entre os anos de 2010 a 2015 a área Saúde da Mulher (27%) foi a mais evidente nos artigos fenomenológicos, seguida de Saúde da Criança (15%) e Saúde Mental (8%).

A análise realizada por Padoin et al. (2021), revela que as produções científicas em fenomenologia no campo da Saúde da Mulher, em sua maioria, foram desenvolvidas a partir da concepção de Martin Heidegger. Ao permitir a compreensão do ser, o referencial filosófico propicia que o participante da pesquisa expresse sua vivência de forma espontânea e independente. Assim, os significados manifestados tem sua origem no fenômeno.

A Saúde Mental é uma área multifacetada englobando não só as manifestações sintomáticas, bem como a vivência, a cultura e a sociedade em que o indivíduo está inserido. As investigações qualitativas em Saúde Mental são desafiadoras, visto que há uma complexidade na coleta de dados e na idoneidade desses dados. A pesquisa fenomenológica permite “a aproximação do caráter heurístico de seu objeto” trazendo uma possibilidade de compreensão não só no que tange ao adoecimento mental, como também

a promoção da saúde (MÄDER; HOLANDA; COSTA, 2019, p. 4).

Ao concatenar o filósofo com o cenário escolhido, foi constatado que 56% dos estudos fundamentados na fenomenologia heideggeriana decorreram na Atenção Terciária (15) e, em contrapartida, 38% das produções à luz do pensamento de Michel Maffesoli se concentraram na Atenção Secundária (5). No estudo de Padoin et al. (2021) os serviços de internação hospitalar também aparecem como expressivos no desenvolvimento de produções de saúde da mulher à luz da fenomenologia.

Ao analisar os PPG das Universidades Federais de Minas Gerais, observou-se uma inclinação à produção de teses e dissertações metodologicamente embasadas na Fenomenologia, no Estudo de caso e na Análise de conteúdo. Quanto aos teóricos adotados, Martin Heidegger é referido como o mais utilizado, além de enfatizar a ascendência de estudos produzidos a partir do pensamento de Michel Maffesoli. Ademais, destaca-se a relevância do PPG-Enfermagem/UFJF do ponto de vista epistemológico, posto que, os pesquisadores apontam que em nível estadual, o PPG-Enfermagem/UFJF ocupa o terceiro lugar no quantitativo de dissertações produzidas (ASSUNÇÃO et al., 2021).

O cerne da enfermagem é o cuidado, não qualquer cuidado mas aquele que está ligado à profissão, isso implica que o cuidado prestado pelo profissional de enfermagem deve ser sistematizado e fundamentado nas evidências científicas. Entretanto, ao se tratar do cuidado é necessário assimilar que para cuidar de outro ser é exigido que o enfermeiro tenha a habilidade de se relacionar de modo intersubjetivo com o ser, buscando compreendê-lo e também o mundo ao qual está inserido. Portanto, ao depreender a especificidade do ser, pode-se acordar que a assistência de qualidade é aquela exercida de forma individualizada (JOAQUIM et al., 2017; SOUZA et al., 2005).

Neste contexto, é possível inferir sobre a importância da fenomenologia inserida nas pesquisas da área da saúde, principalmente na Enfermagem, visto que permite ao pesquisador o posicionamento na direção do ser de modo a compreendê-lo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao traçar um panorama e caracterizar a produção acadêmica de um Programa de Pós-Graduação sustentada na fenomenologia, houve um destaque para as dissertações iluminadas pelos referenciais de Michel Maffesoli e Martin Heidegger. A pesquisa apontou a relevância na construção do conhecimento e pode-se depreender a colaboração do Programa no quantitativo de pesquisas, tanto em nível nacional, quanto regional, visto que os anos que expressaram maior número de publicações em fenomenologia no portal CAPES são sincrônicos ao período de maior produção do PPG-Enfermagem/UFJF.

O quantitativo de produções acadêmicas sustentadas na fenomenologia revela o enfoque de pesquisadores interessados em estudos que valorizam as subjetividades, com vistas à sensibilização dos profissionais de saúde e enfermagem na direção da integralidade

do cuidado.

Saúde Mental e da Mulher foram as áreas do cuidar de maior destaque, indicando a importância do referencial na direção do cuidado a partir da compreensão de quem vivencia o fenômeno. Se por um lado essa expressão aumentada de produções indica maior especificidade temático-teórica, por outro mostra uma limitação que pode estar relacionada com a expertise dos orientadores. Cabe ainda salientar a necessidade de estudos que tenham maior abrangência, posto que o atual apresenta a análise de apenas um Programa de Pós-Graduação em nível de mestrado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. S. de e al. **O caminhar da enfermagem em fenomenologia: revisitando a produção acadêmica**. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 11, n. 3, jun. 2009. DOI: 10.5216/ree.v11.47231. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/47231>. Acesso em: 08 fev. 2022.

AMORIM, T. V. et al. **Operationality of concepts in Heideggerian phenomenological investigation: epistemological reflection on nursing**. Revista Brasileira de Enfermagem, [s.l.], v. 72, n. 1, p. 304-308, fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0941>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9SKfJGCpTfz3fsYkKdL4Bhn/?lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2022.

ASSUNÇÃO, M. R. S. et al. **Caracterização dos referenciais das dissertações e teses dos programas mineiros de pós-graduação**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [s.l.], v. 11, p. 1-9, 3 set. 2021. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v11i0.3984>. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3984>. Acesso em: 22 fev. 2022.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2021.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. Avaliação da Pós-graduação**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/ acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao>. Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. **COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 24 fev. 2021.

CARLOS, D. J. D. et al. **O ensino de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil: recorte de uma década (2001-2010)**. Hist. enferm., Rev. eletrônica, [s.l.], v. 4, n. 2, p. 140-152, ago. 2013. Disponível em: <http://www.here.abennacional.org.br/here/vol4num2artigo4.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2022.

CARROLL, L. **Alice no País das Maravilhas**. [S.L.]: Zahar, 2010. 224 p. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

ESQUIVEL, D. N. et al. **Produção de estudos em enfermagem sob o referencial da fenomenologia.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 30, n. 2, p. 1-10, abr/jun. 2016. Revista Baiana de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v30i2.15004>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/15004>. Acesso em: 17 fev. 2021.

JOAQUIM, F. L. et al. **Produção do conhecimento sobre o cuidado fenomenológico na enfermagem.** Revista Cubana de Enfermería, [s.l.], v. 33, n. 4, Dez. 2017. ISSN 1561-2961. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1166>. Data de acesso: 21 fev. 2022.

LIMA, V. S. M.; GUIMARÃES, R. F. **ENFERMAGEM: ARTE OU CIÊNCIA?** Revista da Jopic, Teresópolis, v. 3, n. 6, p. 23-29, 2020. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/1908>. Acesso em: 24 jun. 2022.

MÄEDER, B. J.; HOLANDA, A. F.; COSTA, I. I. **QUALITATIVE AND PHENOMENOLOGICAL RESEARCH IN MENTAL HEALTH: mapping as a proposed descriptive method.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, [s.l.], v. 35, p. 1-9, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0102.3772e35439>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/9PjLJMSjZN5DH4QJKXSThZL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 fev. 2022.

NITSCHKE, R. G. et al. **CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE MICHEL MAFFESOLI PARA PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE.** Texto & Contexto - Enfermagem, [s.l.], v. 26, n. 4, p. 1-12, ago. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017003230017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/4QPWzTyMSBnX84RNqmsLMhF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2022.

PADOIN, S. M. M. et al. **Pesquisa qualitativa apoiada no referencial teórico da fenomenologia.** In: LACERDA, M. R.; RIBEIRO, R. P.; COSTENARO, R. G. S. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. 1. ed. Porto Alegre: Moríá, 2018. v. 2. p. 233-262.

PADOIN, S. M. M. et al. **Phenomenology in the field of women's health: scope review.** Research, Society and Development, [s. l.], v. 10, n. 16, p. e528101623928, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23928. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23928>. Acesso em: 21 fev. 2022.

PARADA, C. G. L.; KANTORSKI, L. P.; NICHIAITA, L. Y. I. **New paths for the assessment of Brazilian postgraduation and challenges in the Nursing area.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 41, n. spe, e20190359, p. 1-2, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190359>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472020000200201&tling=en. Acesso em: 09 fev. 2021.

PARADA, C. M. G. L.; NICHIAITA, L. I.; KANTORSKI, L. P. **A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira.** Journal of nurse and health, [s.l.], v. 9, n.2, p. 1-3, jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/viewFile/16756/10305>. Acesso em: 09 fev. 2021.

PESSALACIA, J. D. R. **Perspectivas e desafios para os novos programas de mestrado em enfermagem no Brasil.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [s.l.], v. 9, nov. 2019. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v9i0.3604>. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3604>. Acesso em: 16 fev. 2021.

RAMOS, A. **Metodologia da Pesquisa Científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento.** São Paulo: Atlas, 2009.

RODRÍGUEZ-BORREGO, M.-A. et al. **Pressupostos teóricos da sensibilidade de Maffesoli e Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação de Enfermagem.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, [s.l.], v. 22, n. 3, p. 504-510, 2014. DOI: 10.1590/0104-1169.3065.2444. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/86607>. Acesso em: 14 fev. 2022.

SILVA, J. M. O.; LOPES, R. L. M.; DINIZ, N. M. F. **Fenomenologia.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 61, n. 2, p. 254-257, abr. 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672008000200018>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200018. Acesso em: 17 fev. 2021.

SILVA, T. R. **O pensado e o vivido no cotidiano da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante: com a palavra os enfermeiros.** 2018. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/7207/1/tatianeribeirodasilva.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2021.

SOUZA, M. L. de et al. **O Cuidado em Enfermagem: uma aproximação teórica.** Texto & Contexto - Enfermagem, [s.l.], v. 14, n. 2, p. 266-270, jun. 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072005000200015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/RPGd7WQhG6bbszqZZzjG4Rr/?lang=pt>. Acesso em: 02 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (Brasil). **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem: apresentação.** Apresentação. 2020. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/pgenfermagem/apresentacao/>. Acesso em: 16 fev. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 129, 131, 132, 133, 134, 135
Alimentos embutidos 29, 31, 32, 33, 34
Alimentos industrializados 21, 29, 30
Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 84, 91
Atenção primária à saúde 21, 22, 40, 131, 132, 135

B

Bem-estar psicológico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10
Biotecnologia 112, 113, 114, 118, 142, 146

C

Cicatrização 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Cultura organizacional 59, 60, 61, 63

D

Depressão 3, 4, 9, 40, 84, 91, 92, 93
Diagnóstico 18, 36, 40, 41, 43, 79, 88, 91, 92, 94
Diálogo familiar 67
Doenças Sexualmente Transmissíveis 12

E

Educação em saúde 12, 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 24, 37, 39, 42, 76, 79, 129, 134
Educação sexual 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 66, 71, 72
Emoções 1, 5
Estudo de caso 55

F

Fenomenologia 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58

G

Gestão estratégica em saúde 60
Guia alimentar para a população brasileira 20, 21, 23, 24, 26, 28

I

Idosos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 80

Interprofissionalidade 21, 87

L

Loucura 83, 84, 85, 86, 87, 89

M

Métodos contraceptivos 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 132

Mindfulness 120

Mulheres 3, 6, 78, 129, 130, 132, 133, 134

O

Obesidade 1, 4, 7, 9, 29, 74, 79

P

Plantas medicinais 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149

Pós-graduação 1, 11, 35, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 65, 73, 83, 87, 95, 110, 150

Produção acadêmica 48, 51, 52, 55, 56

Psicologia positiva 39, 40, 44, 45

Psiquiatria positiva 36, 37, 39, 41, 43, 45

Q

Quadro depressivo 91, 94

R

Revisão integrativa 17, 47, 128, 130, 135, 136, 139, 140, 148, 149

Revisão narrativa 11, 12, 14, 18

S

Saúde coletiva 20, 21, 23, 24, 26, 28, 47, 81, 83, 87, 101, 132, 135, 148, 149

Saúde da mulher 49, 53, 54, 55, 129, 130, 133, 134

Saúde mental 1, 5, 6, 7, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 53, 54, 56, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Saúde na escola 17, 73, 74, 75, 76, 81, 82

Saúde pública 14, 22, 27, 34, 35, 66, 79, 82, 89, 95, 97, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 129, 131, 132, 134, 135, 137

Sódio 29, 30, 31, 32, 33, 34


T

Tecnologia da informação 95, 97, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 113, 117



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br